

## SAÚDE NO PRESÍDIO: ANÁLISE DA SAÚDE DOS PRIVADOS DE LIBERDADE

### *PRISON HEALTH: HEALTH ANALYSIS OF PRISONERS*

Arthur de Abrantes Silva<sup>1</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa  
Cindy Karina Soares de Oliveira  
Geane Silva Oliveira  
Renata Livia Silva Fonseca Moreira<sup>2</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Conhecer a situação de saúde dos indivíduos em cumprimento de pena no Brasil. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura. Para seleção da amostragem, foi realizada uma pesquisa pela base de dados BVSalud, com acesso ao BDNF, LILACS e SciELO, além do Google Acadêmico, utilizando os unitermos População Privada de liberdade, detentos e saúde, somando uma população de 354 artigos na primeira plataforma e 143 na segunda. Como critérios de inclusão, têm-se: Artigos que apresentam a temática do estudo, em português, disponibilizados em texto completo, de acesso gratuito, publicados e indexados em periódicos nacionais nos referidos bancos de dados após o ano de 2015. Foram excluídos teses, dissertações, monografias, revistas literárias, artigos que divergiam com a temática após leitura dos seus resumos, artigos que não com resumo indisponível e publicações que se repetiram nas bases de dados. Após utilização desses critérios, 27 artigos do BVSalud e 12 do Google Acadêmico foram lidos seletiva e analiticamente, de onde restaram seis e três artigos, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Percebe-se um sucateamento nos presídios com superlotação e deficiência em recursos humanos e materiais que possam garantir a oferta de serviços de saúde eficazes. As políticas e planos, embora existam, não possuem resolutividade pelas péssimas condições a que os presos são expostos. Os profissionais afirmam deficiência no conhecimento das ações destinadas à promoção de saúde. **CONCLUSÃO:** Observa-se a necessidade de investimento em estrutura física, recursos humanos e materiais, além de capacitação para que se possa oferecer saúde em termos de promoção, proteção e recuperação.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras – PB. Email: arthurabrantess95@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2013). Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas (2008). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Docente da Faculdade Santa Maria.

**Descritores:** População Privada de liberdade, detentos, saúde.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** To know the health situation of individuals serving time in Brazil. **METHODOLOGY:** This was an integrative literature review. In order to select the sample, a survey was carried out using the BVSsalud database, with access to BDEF, LILACS and ScieELO and Google Academics, using the descriptors Imprisoned Population, prisoners and health, with a population of 354 articles on the first platform and 143 on the second. Inclusion criteria: Articles presenting the study topic in Portuguese, available in full text, freely accessible, published and indexed in national journals in these databases after the year 2015. Theses, dissertations, monographs, literary magazines, articles that diverged from the theme after reading their abstracts, articles that did not have their abstracts available and repeated publications were excluded. After using these criteria, 27 articles from BVSsalud and 12 from Google Academics were read selectively and analytically, selecting six and three articles, respectively. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** Prisons are left aside, presenting overcrowding and deficiency in human and material resources that can guarantee the provision of effective health services. Despite the existing policies and plans, they are not resolvable due to the poor conditions to which prisoners are exposed. The professionals affirm deficiency in the knowledge on actions focused on health promotion. **CONCLUSION:** It is necessary to invest in physical structure, human and material resources, besides training to offer health in terms of promotion, protection and recovery.

**Descriptors:** Imprisoned Population; Prisoners; Health.